



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic.IIJOMPED.02>

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Kênia de Alemida Gonçalves¹; Débora Paulina da Silva Roque²; Geise Cristina da Costa Lobato³; Neuzilene de Souza Campos do Nascimento⁴; Tamires de Nazaré Soares⁵

Graduandas em Enfermagem pela Universidade da Amazônia-UNAMA^{1,2,3,4}; Docente em Enfermagem pela Universidade da Amazônia-UNAMA⁵

goncalveskenia23@outlook.com

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que interfere na forma como o indivíduo percebe o mundo, interage socialmente e se comunica, sendo caracterizado por dificuldades na interação social, na comunicação, além de apresentar comportamentos restritos e repetitivos. Estudos apontam que pessoas com TEA apresentam um risco até três vezes maior de desenvolver comportamentos suicidas em comparação com a população em geral. No entanto, é importante destacar que o suicídio é um fenômeno multifatorial, influenciado por uma série de fatores biológicos, psicológicos e sociais. Diante disso, torna-se essencial a identificação precoce de sinais de risco, o acompanhamento individualizado e a ampliação do suporte oferecido a essa população. **Objetivo:** Destacar os principais fatores de risco associados ao comportamento suicida em crianças com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, cujas buscas foram realizadas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizado o operador booleano *AND* para o cruzamento dos termos. Os estudos selecionados seguiam os seguintes critérios de exclusão: artigos completos, publicados em português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 2020 a 2025 e que seguiam o objetivo da pesquisa. As buscas nas bases de dados indicaram 141 estudos, após os critérios de inclusão e exclusão, restaram 82 estudos. Posteriormente, após leitura completa, selecionou-se 7 artigos que contemplavam ao objetivo da pesquisa. **Resultados:** A literatura aponta que crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista apresentam um risco de suicídio mais elevado do que a população em geral. Esse dado se evidencia ao considerarmos que indivíduos com TEA estão mais vulneráveis a diversas causas de morte, o que leva à hipótese de que os próprios sintomas do transtorno, como dificuldades de comunicação e interação social, podem dificultar o acesso a serviços de saúde e, consequentemente, o diagnóstico precoce de comorbidades. Além disso, fatores como o ambiente em que o indivíduo está inserido, sua habilidade de comunicação, nível de vulnerabilidade social, experiências de preconceito e rejeição e relatos do próprio risco também são citados como influências relevantes. O bullying escolar, por exemplo, também é um fator associado ao suicídio. Embora haja dados divergentes sobre os impactos da internet nesse contexto, identificou-se que o uso excessivo pode aumentar a exposição a conteúdos relacionados à automutilação e estar associado a um risco maior de depressão e ideação suicida nesse público. **Conclusão:** Crianças com TEA estão mais vulneráveis ao risco de suicídio devido a diversos fatores, como dificuldades de comunicação, exclusão social e bullying. A exposição a conteúdos nocivos na internet também agrava esse risco. Para prevenir comportamentos suicidas, é necessário implementar ações como acompanhamento psicológico contínuo, capacitação de profissionais de saúde e educação para identificar sinais de risco, além de criar ambientes escolares inclusivos e seguros. Políticas públicas voltadas ao apoio e proteção de crianças com TEA e a orientação



das famílias também são essenciais para reduzir essa vulnerabilidade.

Palavras-chave: Suicídio; Autismo; Criança;.

Eixo Temático: Saúde Mental na Infância;

REFERÊNCIAS

GOUVEIA, L. Q.; COSTA, A. G.; PALÁCIO, M. A. V. Condução do risco de suicídio em crianças e adolescentes com TEA. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 14, p. 01 21, 2023. DOI: 10.5433/2236-6407.2023.v14.47699.

MARLOW, N. M. et al. Protocol for socioecological study of autism, suicide risk, and mental health care: Integrating machine learning and community consultation for suicide prevention. PLOS ONE, v. 20, n. 3, p. e0319396, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0319396>.

VASA, R. A. et al. Suicide Risk Screening in Children and Adolescents with Autism Spectrum Disorder Presenting to the Emergency Department. Joint Commission journal on quality and patient safety, v. 51, n. 3, p. 192–198, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jcjq.2024.11.002>.